



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26

Automoveis:

F. I. A. T.

Brazier,

Isotta Fraschini

de Dion Bouton,

Renault-frères

Automoveis d'estas marcas sempre em exposição

Grandes officinas de reparação de automoveis e construcção de carroseries

RUA DA ESCOLA POLYTECHNICA, 267

BREVEMENTE — Abertura da grande garage

AUTO-PALACE

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Nova grande redução ≡ PNEUMATICOS
de preços dos

CONTINENTAL

Os pneumaticos mais populares do mundo

Salons: Paris — Londres — Berlim

Continental 2184 rodas — X 1772 rodas — Y 1554 rodas

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallelia e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de português adoptados officialemente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrucção secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervalo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botânicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais auctorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presenca de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atractivo e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeçoados mappas, exemplares eapparehos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estalécceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, a fim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas collecções de outros, por amavel differença de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrucção primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês Allemão Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Português Francês Inglês Allemão Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Francês Inglês Allemão Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Francês Inglês Allemão Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e dependencia commercial)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que conclurem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

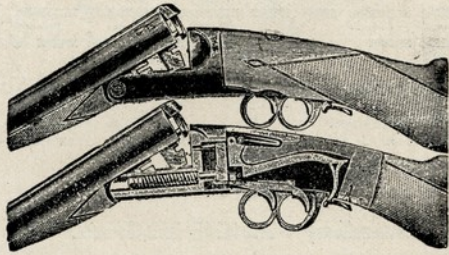
Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**

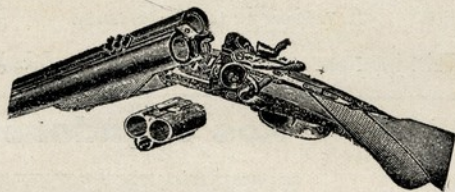
A IDEAL

Espingarda sem cães

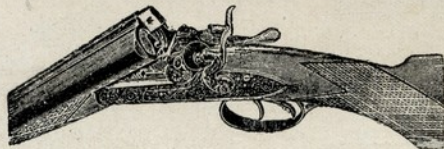


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

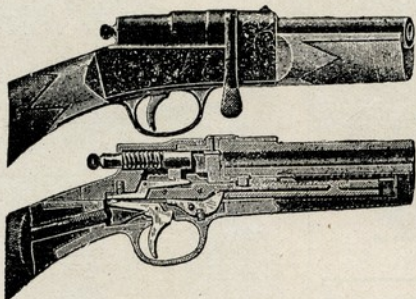
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: **Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

NOVA EMPREZA DE TRENS D'ALUGUER

DE

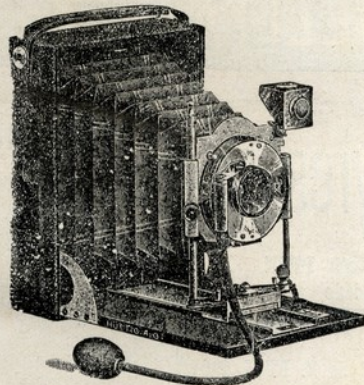
Viuva de **J. J. NUNES**

Largo do Calvario, 7 — ALCANTARA

Numero telephonico 2043 — SERVIÇO PERMANENTE

Carruagens forradas de seda, com rodado de borracha para casamentos, baptisados e visitas. Coupés, mylords, brecks. Alugam-se a preços convidativos.

Machinas Accessorios e Productos para Photographia



Grande sortimento em machinas de precisão das casas Goerz, Gaumont, Mack e instein, Richard, Thornton, Zeiss, Hüttig etc., etc.

Lentes de Zeiss, Goerz, Busch, Ross, etc.

Obturadores de todos os systems.

Chapas positivas e negativas das melhores casas francezas, allemãs e inglezas.

Papeis albuminados, sensibilizados a citrato, brometo, chloro-brometo e lactado de prata; todas as marcas de papel celodine, artistico antique e metallopye.

Ha sempre as ultimas novidades na arte photographica.

Unicos representantes das celebres chapas WARVICH-PENINSULAR As mais limpas, as mais rapidas e as mais perfeitas chapas do mercado Camara obscura à disposição dos amadores

J. P. BASTOS & C.³

39, Rua Augusta, 45 — 124, Rua de S. Julião, 130 — LISBOA

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Ilama Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Paice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.³ — Caes do Sodré, 64, 1.^o — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expositão Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sannatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

PEKIN-PARIS

Automovel «SPYKER»

O unico carro que não necessitou mudar qualquer peça durante o percurso de 14:000 kilometros.

Em exposição um double-phaeton de 10/15 cavallos.

E um Limousine de 20/12 cavallos.

F. STREET & C.º LTO.

Rua de S. Bento (ao Conde Barão)—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de **PASTO** Portuguezes
na
Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Caixas Registradoras

NATIONAL

* Rua Garret, 57 *

LISBOA

Aos caçadores



Espingardas, revolvers e pistolas de diferentes systems e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas, franceses e allemães

Material moderno e do mais aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)
LISBOA

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 371

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Janeiro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



TENENTE CARLOS VILLAR

Denodado propagandista de educação physica que acaba de partir no cruzador «São Rafael» para Lourenço Marques

Cliché Cardoso & Correia



Espada e florete

Uma transformação se tem dado nos ultimos annos na arma de uso predilecto nas Salas de Esgrima. A belleza artistica do antigo assalto de florete, a arma fina e delicada, com o seu exagerado convencionalismo, de ataque e resposta, dando somente por bons os toques no busto, em que a unica preocupação dos atiradores era a de applicar com uma excellente perfeição os conhecimentos que adquiriam com um aturado e longo estudo mais mechanico do que mental, essa esthetica das armas que causou a reputação universal de Mergnacs, Kirchoffer, Rossignol e outros tantos do nosso tempo, está sendo preterida pelo uso da espada.

N'esta, não só pela sua conformação, rigida, com uma larga guarda, como pelo seu peso bastante superior, a finura de jogo, a composição dos ataques e muitos outros movimentos feitos com o florete que mais pareciam executados pela mão fina d'um pintor flamengo, são necessariamente impossiveis de executar, o que dá em resultado a absoluta diversidade que existe entre a esgrima de uma e outra arma.

Como explicar pois o facto de a arma bruta, poderemos assim chamar-lhe, vir supplantar a arma tenue e vaporosa como o florete? Varias razões temos para isso.

Em primeiro lugar, collocam-se os resultados da comparação d'uma e outra, observadas debaixo do ponto de vista da sua utilidade pratica.

O florete, absolutamente destituído hoje d'ella, teve o seu emprego no seculo xviii em que o jogo das armas quasi andava a par do minuete, sendo apreciado o floretista pela sua figura esvelta, encadernada no *gilet* de lindo velludo, calção de setim, meia de seda e sapato de verniz com fivellas de prata. O gentil homem de cabelleira empoada era *doublé* de floretista.

As Secias da cõrte de Luiz XVI apreciavam tanto um fino *dobré-destaque* como duas voltas de minuete. N'esse tempo, pois, era perfeitamente comprehensivel a utilidade pratica do florete. Quantas vezes, com uma estocada, se alcançava um coração...

O florete desapareceu sob o aspecto pratico que n'outros tempos teve, como desapareceram os peraltas.

O seculo xx trouxe a definitiva utilização das armas para a vida pratica. E com isso concordamos. Para que fazer esgrima simplesmente para a esthetica se ella se pôde conjugar com a defeza propria? E assim achamos uma das causas da grande preponderancia que a espada vae tendo sobre o florete.

Outra razão nos leva á explicação do que dissemos.

A esgrima de florete, que precisa encontrar nos seus cultores qualidades physicas de rapidez, elasticidade, golpe de vista, etc., leva estes a um trabalho tão material e quasi machinal em que a mentalidade contribue com uma quota parte relativamente pequena, que chegamos por vezes, em algumas phases, a ter a illusão de estarmos vendo um producto da engenhosa quinquilharia allemã, quanto mais correctos e perfeitos nos ataques e respostas são os atiradores. E' claro que, com isto, não queremos dizer que odiemos o florete. Pelo contrario, achamol-o d'uma difficuldade extrema, assim como extremo achamos o seu convencionalismo.

Por outro lado, a espada, que abstrae de excellencias de posições, alveja o seu fim unico e pratico: *tocar sem ser tocado*, o que afinal é a melhor definição que, até hoje, encontramos da nobre arte das armas.

Na espada, onde a preocupação de preparar os ataques, parar e outras obrigações impostas no florete, são completamente abandonadas, só se procura tocar o adversario, seja em que parte do corpo fôr, pois que bem mais perigoso é um toque na cara, que pôde mui facilmente ser fatal, do que a meio do peito, sobre uma costella.

Com a plena liberdade de acção que a espada lhe concede, o que faz então o atirador? Procura por meio do raciocinio pondo toda a intelligencia ao serviço do seu fim, conseguir o seu *desideratum*, isto é, tocar.

Vemos pois esta arte tornada eminentemente superior, pois que as vantagens estão sempre de quem fez um jogo intelligente e pensado. E isto na pratica tem exemplos frequentes, como o de um discipulo dar uma primorosa lição e quando suppomos que deverá ser um adversario temivel no assalto, soffremos uma desillusão!

Não será este um motivo superior para que a espada supplante o florete?

Certamente que sim.

Quem poderá ser adversario do uso da espada? Quem não poderá contar com a sua cabeça e simplesmente com o corpo.

E' perfeitamente illogico que um atirador, podendo, por exemplo, estender o braço e tocar o seu adversario no inicio d'um ataque d'este, o não faça para não ir contra a convenção que lhe ordena que pare primeiramente o ataque e então, depois, responda como entender.

E' comprehensivel o uso da lição de florete para desenvolver as faculdades physicas que servem como um auxiliar das faculdades mentaes, sem duvida, isto é, para dar um certo equilibrio e *souplesse*, sendo mesmo um bom exercicio para a mobilidade dos membros, porém não como estudo de tactica de jogo propriamente dito.

Ha exemplos frisantes de excellentes atiradores que em nada se sujeitam ás obrigações do florete. Cita-se Mr. Berger, que possui uma guarda excetrica absolutamente contraria á que a esgrima classica preceitua; não obstante, este distincto esgrimista tem batido vantajosamente eximios floretistas. Depois, como consequencia da ampla liberdade que a espada concede a cada atirador, cada adversario com que se luta implica o estudo de uma nova tactica a applicar derivada da personalidade de jogo que cada atirador de espada constitue.

Para terminar, diremos que a superioridade de uso que a esgrima de espada tem hoje sobre a de florete é uma prova do progresso que a arte das armas tem soffrido acompanhando assim o de todas as outras.

FERNANDO CORREIA.

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123



Carlos Villar

A bordo do cruzador *São Rafael* seguiu para Lourenço Marques o brioso official e conhecido propagandista d'educação physica sr. Carlos Villar que por varias vezes honrou as columnas da nossa revista com a sua colaboração criteriosa e cheia de ensinamentos.

Foi a este estreuo reimplantador do *football* em Portugal que se deve a tradução das Leis do jogo que no *Tiro e Sport* vieram publicadas com excellentes graficos antes de o serem em folheto separado.

Pode-se afoitamente asseverar que este trabalho de Carlos Villar concorreu sobremaneira para a regularidade que hoje se nota nos desafios do jogo que tantas vezes temos aqui preconisado e que está hoje definitivamente lançado nos principaes collegios e liceos do paiz bem como constitue passatempo favorito de muitos individuos das classes menos favorecidas da sociedade.

Pois este brilhante resultado, a adopção do grande jogo educativo que se chama o *football* pelos mancebos de todas as classes sociaes do paiz, deve-se especialmente á bem orientada propaganda de Carlos Villar que fez resurgir o jogo do abatimento em que jazia.

E' dos nossos leitores conhecida a parte activa que este digno official tem tomado na propaganda da educação physica na Armada, como não é estranha a sua grande competencia em desportos athleticos.

A's suas grandes qualidades de trabalho allia C. Villar um trato affabilissimo e uma modestia pouco vulgar e porisso em todas as camadas desportivas tem amigos e apreciadores.

O jantar que no dia 2 se realizou no Restaurant-Club em sua honra bem como a manifestação á despedida de bordo são provas eloquentes do muito que este bello rapaz é querido no nosso meio e da magua que a todos causou a sua partida.

O seu logar fica por preencher.

O *Tiro e Sport* envia os seus mais saudosos cumprimentos a Carlos Villar fazendo votos por que possa dentro em breve continuar novamente a sua activa e efficaz propaganda entre nós.

Boa viagem!



CRONICA

Carta a um amigo em Africa

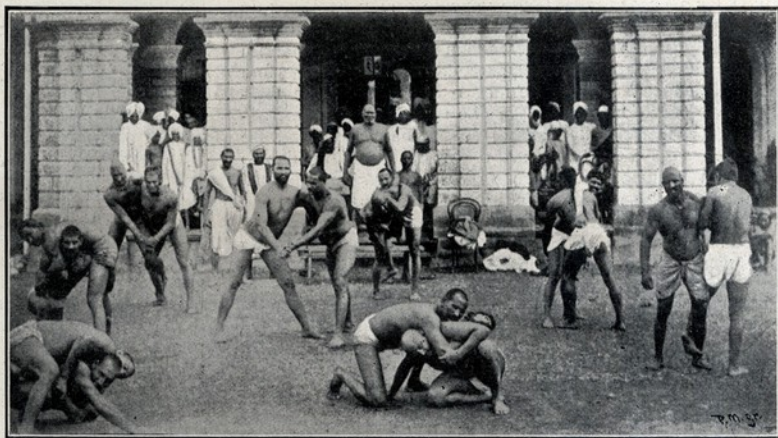
Meu caro:

E' noite; são dez horas: eu acabo de chegar a casa completamente encharcado pela chuva inclemente que sem cessar cahe ha muitos mezes por sobre as sete collinas em que se assenta a rainha do Tejo. Mudei de fato como as circunstancias exigiam, accendi o fogão e installei-me á minha secretária defronte d'esta meia folha de papel para cumprir o dever de te communicar por escripto as minhas impressões sobre os desportos, esse thema tanto do nosso agrado!

Vasculhei com cuidado a minha memoria, busquei n'ella quaesquer impressões que este ou aquelle facto mais notavel n'ella tivesse entalhado e não encontrei nada que te interesse. Não ha factos que te possa relatar, vou pois ver se encontro historias que te contar.

E a proposito: Sabes quem partiu para a Africa? O nosso Carlos Villar, que com tanto entusiasmo se entregou n'estes ultimos annos á propaganda do *foot ball*. Espirito profundamente organisador, homem pratico, sem idealisações metaphysicas, sabendo bem o que quer e trabalhando bem por consegui-lo, contribuiu poderosamente para que o *foot-ball* se organisasse n'estes ultimos tempos convenientemente na capital; pena foi que as exigencias da sua vida official o furtassem ao nosso convivio e o arredassem para longe de Lisboa onde o seu esforço, a sua energia tanto estavam produzindo em favor do *foot-ball*, exercicio a que dedica grande afeição e que a todos pretere. Os seus amigos, esse grupo reduzido de gente nova que constitue o estado-maior de Carlos Villar, offereceu-lhe um jantar para o qual tambem recebeu convite este teu amigo.

Tu lembras-te do Carlos Villar?



LUCTA NA INDIA

Desde tempos immemoriaes que os indios praticam a lucta atacando se com o fim unico de se derrubarem, sendo permittidas prisões e enlaçamentos de pernas e até torções dos dedos. E' no pateo d'um templo indiano que os indigenas representados na gravura se estão entregando ao seu exercicio favorito.

Recordas-te d'aquelles desafios do «Lisbonense», o grupo que melhor nucleo de jogadores possuia aqui ha annos? Talvez te não lembres. Ha quanto tempo isso foi! Como nós estamos velhos! Quanta saudade me faz recordar estas coisas, estes pedaços d'uma mocidade extincta, como é triste recordar aos trinta annos aquillo que nós faziamos aos quinze!

Durante o jantar, eu evoquei esses tempos idos, compuz conforme pude o quadro da minha vida com os farrapos que a memoria me deixou e... enristeci!

A muito custo lembrei-me que uma tarde em que o Real Gymnasio, de cujo grupo eu fazia parte como figura mais que secundaria, tinha um desafio com o «Lisbonense», eu fôra, pela falta successiva dos elementos de valor que o meu grupo tinha, forçado a tomar parte no desafio. Como isto vae longe! A derrota era mais do que certa. Ao passo que nós tinhamos o nosso grupo enfraquecido com elementos taes como o meu, o «Lisbonense» por um acaso talvez punha n'esse dia em campo a fina flôr dos seus jogadores. Eram elles o Guilherme P. Basto, seu irmão Eduardo, um *back* de valor, o Arthur Paiva Raposo, outro *back* de grande merecimento, A. Silva e o Valentim Machado a *half-backs*, dois rapazes a quem a morte já arrebatou, o Afonso Villar, seu irmão Carlos, e não sei quem mais.

Dos nossos recorda-me de ver em campo o Ernesto Fon-

seca, o Manoel Vicente Ribeiro, o nosso capitão que jogava a *forward* sempre e corria que nem uma lebre com um passinho muito miúdo mas muito rápido, Carlos Xafredo, Luiz Godefroy, Alfredo Cabeça.

Não me lembra já como correu o desafio. Sei que perdemos e que na segunda parte houve grande disputa entre os juizes, os capitães e os proprios jogadores (que algazarra a gente fazia n'aquelle tempo, meu Deus!) a proposito d'uma *mão* perto do nosso *goal*.

E lembra-me tambem, esse não o esqueci, o facto que fez de mim o heroe da tarde. Eu sempre fui fraco jogador, mas na 1.^a parte, mercê não sei de quê, tive uns momentos felizes, dos quaes já eu não me recordo. Como todos esperavam de mim grande insuccesso, esse pouco que fiz valeu-me alguns murmurios de admiração da parte do publico. Nós tínhamos espectadores. Eu comecei a ser olhado com *sympathia*, pelo publico, essa grande creança, para o que não contribuia pouco a minha tenra idade. Eu era o mais joven dos jogadores. Mas o momento em que fui verdadeiramente celebre foi aquelle em que o Afonso Villar vinha sobre a minha ala, pela orla do campo, em grande corrida, levando a bola deante de si, tendo já passado a linha dos meus *forwards* com os quaes travou lucta encarniçada, tendo vencido o meu *half back* do centro que corraera em soccorro d'aquelle ponto fraco e o meu *back* que, não tendo confiança nos meus recursos, acudira a substituir-me, se achava de repente deante de mim que fora recuando até ficar a uns vinte metros do meu *goal*. Lembra-me que o Deus das batalhas (foi elle sem duvida que me auxiliou com dó d'aquelle infante) me impelliu como se fosse batido por uma catapulta contra o Afonso Villar que dentro em pouco ia enviar um vigoroso *shoot* ao *goal*, junto do qual n'um raio de 20 metros apenas existiam como defensores o *goal-keeper* e eu, e, pegando-me da mão ou antes do pé, me obrigou a *palmar* a bola ao inimigo com um ponta-pé para o centro do jogo onde se accumulavam n'aquelle desordem que precede todas as derrotadas os seus mais valorosos companheiros d'armas.

Meu caro, o publico, que o Afonso Villar tinha mantido durante uns minutos preso de admiração pelo seu feito, com o coração opprimido por lhe ver o desfecho, rompeu n'uma estrepitosa salva de palmas entrecortadas por varios *bravos* altisonantes.

Eu conhecia os fastigios da gloria. Recebera a minha primeira (e unica) corôa de loiros.

No dia seguinte, o *Diario Illustrado* onde o Antonio Bandeira, hoje diplomata distincto, fazia umas chronicas desportivas, escarrapachava o meu nome com todas as letras precedido d'um elogio digno de Annibal ou Scipião em que eu era mimoseado com varios adjectivos lisonjeiros.

A minha gloria tinha tambem a consagração da Imprensa! Eu fizera gemer os prelos! Tinha havido um jornalista que escrevera o meu nome e durante muito demorara a sua pena a dizer de mim coisas bonitas, tinha havido um typographo que as tinha composto, tinha havido um revisor que as tinha emendado, um administrador que as tinha pago, um vendedor, ou uns vendedores, que as tinham espalhado pelo grande publico.

O meu desvanecimento não tem limites. Eu soffri as tonuras da gloria!

Embriguei-me com os seus vapores e quando á noite depois de jantar me apressei a trazer para a rua, com o fim de o mostrar aos transeuntes, o corpo do grande homem, eu respirava com mais força, enchia bem os meus pulmões de ar para que o peito ficasse bem arqueado e desdenhava de olhar para o vulgo vil sem nome que topava no meu caminho, forte na consciencia da minha superioridade!

O que nós somos aos quinze annos! O que faz o *football*! O que provoca a Imprensa! E como tudo isto me faz pena!

Teu amigo

JOÃO SERODIO.

Os batalhões escolares

Chega ao nosso conhecimento a noticia de que se pensa introduzir nas escolas primarias os batalhões escolares.

Desde já declaramos que por completo reprovamos tal idéa, se ella for verdadeira.

Entre nós os batalhões escolares já existiram e não deram resultado algum. Foi uma experiencia que já se fez que não deu resultado e que é inutil tentar, a titulo de experiencia.

Como meio de cultura physica é absurdo; como meio de defeza da patria é ridiculo.

O ensino do manejo d'armas ás creanças, sendo, como é, um trabalho que exige uma demorada attenção, fátiga o cerebro, com a aggravante de provocar physicamente nenhum trabalho. Ora isto quando justamente o fim que se deve ter em vista é descongestionar o cerebro, façam favor de dizer se tal idéa não é absurda?

Como além d'isso o cooficiente de prazer que o ensino do manejo das armas provoca é nullo, tão pouco podem os batalhões escolares ser por esse lado salutar; serão uma maçada que a creança apanha, apoz ou no meio d'um longo dia de trabalho onde se lhe ensina já tanta coisa incongruente.

Mas se o fim que se tem em vista é preparar soldados para defenderem o solo sacrosanto da patria, então cahimos no ridiculo pasmoso! Não podendo nós empregar exercitos infantis para nos defendermos — coisa que é facto a conferencia da Haya não ter prohibido —, de que serve estar a adextrar a creança nos exercicios militares, durante annos e annos, se ella quando chegar á idade propria os aprende em poucos mezes segundo a lei?

E' pelo prazer de fazer paradas vistosas e *épater le bourgeois* com as manobras d'um exercito de tantas mil *creanças*, visto que lhe não podemos dar o spectaculo de lhe mostrarmos um exercito de tantos mil *homens*?

Ora valha nos Deus! Então quando todas as nações, uma por uma, estão dando cabo dos batalhões escolares, inteiramente postos de banda como coisas inuteis em que se malbarata tempo e dinheiro, é que nós vamos pôr em pratica essa ridicula coisa?

Que dessem á creança a educação do tiro, que procurassem fazer de cada alumno escolar um atirador, arranjando annexa a cada escola uma carreira de tiro reduzida, organizando concursos, estimulando-lhes emfim o gosto pelo tiro, isso sim porque um atirador não se faz d'um dia para o outro e as munições d'uma espingarda de guerra são caras; a excellencia da pontaria, sendo hoje, com as facilidades de meios de communicação e todas as defezas que a engenharia militar engendra, a qualidade primacial que se exige n'um soldado, qualidade que elle só pode adquirir com uma longa pratica, a qual é dispendiosissima e portanto só os Estados muito ricos a podem fazer, entende-se que seja necessario e util adextrar de pequeno no exercicio de tiro qualquer cidadão, mas querer ensinar-lhe, quando ainda elle não entrou na puberdade, como se faz *apresentar armas e esquerda direita volver*, isto é que são coisas verdadeiramente inuteis.

Achamos que a Direcção Geral de Instrucção deve meditar sobre o assumpto, consultar as pessoas entendidas e pôr o seu plano de parte.

Nós, succeda o que succeder, estamos dispostos a combater à *outrance* tal idéa.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa

Rua Aurea, 125

EDUCAÇÃO PHYSICA

Escola de Educação physica fundada por Mauperrin Santos

A necessidade cada vez mais urgente de desenvolver, quanto possível, a educação physica da mocidade portugueza e os optimos resultados colhidos na Escola Academica, desde que se adoptou o regimen obrigatorio da educação physica dos alumnos que a frequentam, fez nascer a idéa da fundação em Lisboa d'um Instituto onde, com o mesmo zelo e cuidado, se cultivem os diversos ramos de *sport* e onde possam concorrer livremente todas as pessoas que a elle se queiram dedicar.



MR. BRUNOT

Professor de equitação na nova Escola de Equitação physica.

no nosso meio social e que na Escola Academica tem de ha muito dirigido com o maior criterio e o maior zelo as suas respectivas classes.

A classe de esgrima de florete e de espada foi confiada a Mr. Maurice, distincto discipulo do grande mestre d'armas francez Mr. Rossignol, e que ha annos veiu expressamente contractado para a Escola Academica onde tem consolidado com a maior justiça os seus bons creditos.

O ensino do volteio equestre, base indispensavel d'um bom cavalleiro, e o ensino da equitação serão dirigidos por Mr. Brunot, *chef de manège* da Escola de Saumur, a primeira escola de cavallaria franceza, onde permaneceu oito annos e d'onde foi discretamente contractado para vir dirigir n'este ramo os alumnos da Escola Academica.

O local escolhido para a installação da Escola, picadeiro annexo á Escola Polytechnica, estava naturalmente indicado, não só pela sua



MR. BRUNOT EM ACÇÃO

situação bastante central e na linha mais concorrida de electricos, mas ainda pela vastidão do edificio que, a par d'um esplendido picadeiro, o maior de Lisboa, com uma superficie approximadamente de 600 metros quadrados e d'uma enorme cubagem, tem as accomoda-

ções necessarias para permitir desde já as installações das differentes classes e o seu desenvolvimento futuro, e ainda a subseqüente installação de outros ramos d'educação physica.

Finalmente, para que tudo corra na melhor ordem e todos os serviços sejam devidamente fiscalizados, foi nomeado inspector da



MR. MAURICE

Mestre d'armas na nova Escola de Educação physica

Escola o Ex.^{mo} Sr. general Carlos Ernesto de Arbues Moreira, bem conhecido pela sua respeitabilidade no nosso meio desportivo, e que alli estará durante o funcionamento da Escola e prestará todos os esclarecimentos ás pessoas que os desejarem.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma. 37



Automobilismo nautico

O sr. Carlos Bleck, bem conhecido pelas suas arrojadas tentativas de automobilismo entre nós, acaba de adquirir no estrangeiro o melhor typo de barco automovel de 8 metros de comprimento, ao qual adaptou um motor Brazier de 100 cavallos com o qual espera obter uma velocidade de 50 kilometros : or hora, o que constituirá um verdadeiro successo n'este ramo de desporto.

Brevemente teremos o prazer de ver o novo barco sulcar as aguas do nosso porto, marcando por assim dizer o começo d'uma nova era em automobilismo nautico.

Centro Nacional de Esgrima

A eleição dos corpos gerentes para 1908 deu o seguinte resultado :
Direcção: Conselheiro João Franco Castello Branco, Conde de Figueiró, Conde de Caria, Jayme Leitão de Castro, Dr. Manuel Paes Villas Boas, Joaquim Lobo d'Avila da Graça, Dr. Antonio Osorio, Fernando Correia e Dr. Mario Pinheiro Chagas; *supplentes*: Dr. Jorge Cid, Marquez de Bellas e Simão Trigueiros de Martel.

Lawn-tennis

Vae ser brevemente inaugurado em Tavira um *court* na Porta Nova.

Patinação

No amplo deposito de automoveis installado na rua Alexandre Herculano e pertencente á Sociedade Portuguesa de Automoveis tem havido animadas sessões de patinação, por iniciativa dos srs. Eduardo Romero e Jorge Bleck, entre outros distintos cultores de desporto.

A natureza do pavimento presta-se á pratica do agradável exercicio, supprindo-se assim a falta que temos d'um apropriado local para patinação.

Foram marcados os dias de quartas feiras e sabbados para as sessões.

Real Gymnasio Club Portuguez

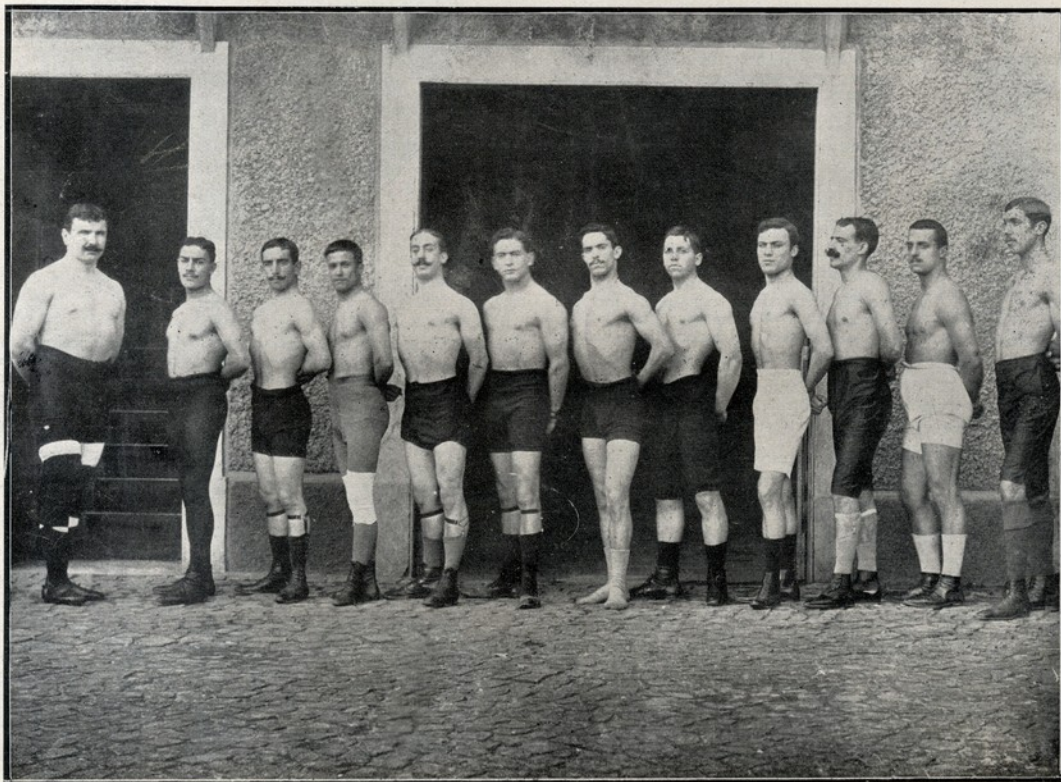
A nova direcção d'este centro d'educação phisica estabeleceu ultimamente varios jogos como recreio para as classes infantis de gymnastica.

Tambem inaugurou o tiro ao alvo para rapazes, devendo no fim



Real Club Naval de Lisboa

Continuação da sessão de 22 de dezembro. — Para o desempate entre os srs. D. Eugenio de Noronha e Guilherme Salgado, que, como dissémos no nosso ultimo numero, fizeram em 22 de dezembro assalto nullo no torneio realizado no Real Club Naval de Lisboa, foi marcado



REAL CLUB NAVAL DE LISBOA

Socios que tomaram parte na ultima *poule* de lucta: Diego Conelli, professor; Carlos Frago, 60 kg.; D. Eugenio de Noronha, 54 kg.; Guilherme Salgado, 54 kg.; Rebócho da Costa, 62 kg.; Estevão da Silva, 62 kg.; Claudio d'Oliveira, 65 kg.; F. Borges de Castro, 66 kg.; Alberto Magno, 60 kg.; Alvaro Santos, 65 kg.; Antonio Tito, 72 kg.; Lisandro de Macedo, 72 kg.

Cliche A. Moraes

da época das classes haver um concurso de tiro com premio. Esta instrução está a cargo do sr. Dario Cannas.

Sport Grupo Imperio

Realizou-se no dia 22 do mez findo a festa para distribuição de premios aos vencedores das corridas velocipedicas e pedestres promovidas por este Grupo e realisadas em 17 de novembro.

Os vencedores das corridas velocipedicas eram os srs. Manuel Leitão, Evangelista Lopes, Augusto Pinto, Albino de Paes Abranches, J. Pereira Amado e Josué Carlos de Sousa.

E das pedestres, os srs. Antonio Fernandes, Augusto Jorge e Adolpho Pebre.

Os premios, medalhas de vermeil e prata, foram entregues pelas sr.^{as} D. Guilhermina Cabral, D. Laura Serrinha, D. Elisa Fernandes, D. Ilda Correia, D. Emilia Fernandes, Joaquina Borges, Virginia Diniz e D. Rosalia Cardoso.

Tocou um quintetto e seguiu-se um baile que decorreu animadissimo.

o dia 5, reunindo-se grande numero de socios attrahidos pelo interessante assalto.

O jury foi formado pelos srs. Estevam da Silva, Alberto Totta e Rhodes, e arbitrou Diego Conelli, professor de lucta no club.

Luctaram os dois amadores por quatro periodos, o primeiro e o segundo de dez minutos cada um, o terceiro de trinta e o quarto de cerca de sessenta, sempre sem resultado, desistindo ambos, pelo que foi marcada a cada um uma derrota e proclamado pelo jury campeão dos levissimos o sr. A. Magno, o de melhor classificação depois d'aquelles amadores

O assalto correu com alguma monotonia, pois que se limitaram os dois adversarios a uma continua defesa, esboçando apenas um ou outro golpe de effeito, de que não mantinham as prisões, visivelmente por receio das respostas que em qualquer dos dois luctadores são realmente perigosas pela somma de conhecimentos de que dispõem ambos.

No fim procedeu-se á distribuição dos premios destinados ao torneio.

CAÇA

Caçada em Alvito

Teve grande exito a caçada realisada na Quinta do Duque, proximo do Alvito (Alemtejo), em que, entre outras pessoas, tomaram parte os srs. conselheiros Luciano Monteiro, Montufar Barreiros e Augusto F. Pinto Basto.

Abateram-se 57 peças de caça e 3 raposas, sendo a linha de caçadores composta de 62 pessoas.

Foi na mesma occasião apanhado vivo um exemplar muito curioso de perdigão branco matisado de preto.

Em Peniche

Pelo sr. Antonio Lopes dos Santos e Adelino Terra foram mortos nas arribas de Peniche no dia 21 de dezembro 7 coelhos e no dia seguinte 4. Os mesmos caçadores mataram no dia 23, 5 perizes e 8 narcejas nas arcias entre Peniche e Baleal.

Nas Caldas da Rainha

Esteve animadissima a caçada que no dia 23 de dezembro se realisou na lagôa de Abrigada e Cadaval e em que tomaram parte os srs. Antonio Gonçalves de Castro, rev. José Ignacio Pereira, Joaquim Camillo Pereira, Paulo Cordeiro, Phillippe Alves, Ernesto de Mendonça, Luiz Maria Duarte, alferes Henrique Alves, Domingos de Mendonça Alves, Anthero Teixeira Valente, José Julio Mascarenhas e Silva, Antonio da Cunha Mascarenhas, Gregorio da Cunha Abreu Peixoto, Manuel d'Almeida Gonçalves, D. Vasco Maria de Belmonte, José Eduardo Lopes, tenente-coronel Ignacio da Fonseca e João Quintans.



Visconde de Reguengo, D. Francisco Avillez, Antonio Vianna, J. Atalaya e Henrique Vianna

A caçada foi dirigida pelo sr. Henrique Salles, das Caldas, e n'ella entraram tambem alguns caçadores das Caldas, de Leiria e de outros pontos.

Os caçadores tomaram logar em 26 bateiras, sendo mortos mais de 100 galeirões. Maior seria o resultado se não fosse a ausencia de frio e as campanhas de pesca, que fazem afastar a caça.

Ao jantar fizeram se muitos brindes.

TIRO aos POMBOS

Na Real Tapada d'Ajuda

VII sessão em 5 de janeiro de 1908

Foi a mais importante da época. Inscreveram-se 17 atiradores: Sua Magestade El-Rei, Sua Alteza o Principe Real e os srs. Annibal de Pinho (Alto Mearim), condes



Caçada aos coelhos no Parque Vianna. — Estoril.

de Arge, dos Olivaes e Penha Longa, Molina e S. Lourenço, marquezes do Fayal e de Bellas, viscondes do Reguengo (pae e filho), barões de Fallon e de Vredenburch, dr. Manuel de Castro Guimarães, Oliveira Soares, Antonio Brandão de Mello e Rodrigo Peixoto.

Fizeram-se 7 *poules* a 1, 2 e 3 pombos, com os seguintes resultados:

1.º *poule* — Ganha por Sua Alteza o Principe Real com 3 pombos bons.

2.º *poule handicap* — Ganha pelo sr. barão de Fallon com 3 pombos bons.

3.º *poule handicap* — Dividida entre os srs. visconde de Reguengo (Jorge) e conde de Molina, ao 4.º pombo.

4.º *poule handicap* — Dividida entre os srs. Brandão de Mello e Marquez do Fayal, ao 3.º pombo.

5.º *poule handicap* — Dividida entre os srs. visconde do Reguengo (Jorge) e barão de Vredenburch, ao 3.º pombo.

6.º *poule* — Ganha ao 3.º pombo pelo sr. Brandão de Mello.

7.º *poule* — Dividida, por já não haver pontos, entre os srs. conde dos Olivaes e Penha Longa e Brandão de Mello, ao 2.º pombo.

Os pombos, fornecidos pelo sr. conde dos Olivaes e Penha Longa, eram de uma raça especial ingleza, satisfazendo por completo ao gosto dos atiradores.

VIII sessão em 9 de janeiro de 1908

Inscreveram-se apenas os srs. barão de Fallon, dr. Manoel de Castro Guimarães, visconde de Reguengos (Jorge) e barão de Vredenburch. Fizeram-se 10 *poules*, com os seguintes resultados:

1.º *poule* — Dividida entre os srs. dr. Castro Guimarães e visconde do Reguengo (Jorge), ao 3.º pombo.

2.^a poule — Ganha ao 3.^o pombo pelo sr. barão de Fallon.
 3.^a poule — Ganha pelo sr. visconde do Reguengo, com $\frac{1}{5}$.
 4.^a poule — Ganha pelo mesmo senhor ao 3.^o pombo.
 5.^a e 6.^a poules — Divididas ao 3.^o pombo entre os srs. visconde do Reguengo (Jorge) e barão de Vredenburg.
 7.^a poule — Dividida entre os mesmos senhores com $\frac{2}{3}$.
 8.^a poule — (Match a 10 pombos). Ganhou o sr. visconde do Reguengo com $\frac{3}{10}$. *Handicap*, atirando os srs. barão de Fallon a 27^m, barão de Vredenburg a 28^m e visconde do Reguengo a 30^m.
 9.^a poule — Nas mesmas condições que a precedente. Ganhou o sr. barão de Vredenburg com $\frac{9}{11}$, em desempate com o sr. visconde de Reguengos que teve $\frac{8}{11}$.
 10.^a poule a 3 pombos — Ganha pelo sr. visconde do Reguengo com $\frac{2}{3}$.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102. Rua de S. Nicolau. 104

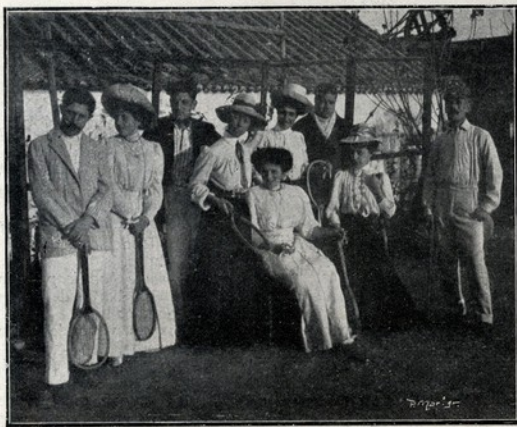


Realisou-se nos dias 5 e 6 do corrente, no bello court de S. Sebastião da Pedreira, um torneio de *mixed-doubles*.

Ganhou o «partido» D. Angelica Plantier-Luiz Ricciardi, alcançando o segundo logar o «partido» Miss Philimore-Motta Marques.

D. Angelica Plantier revelou aptidões excepcionaes para o *tennis*, e tem condições para, nos futuros campeonatos de Cascaes, obter talvez a taça de *ladies-singles*.

Todos os jogadores se portaram á altura dos seus creditos, ficando nós verdadeiramente satisfeitos pela forma brilhante como as senhoras jogaram.



Jogadores que tomaram parte no torneio de *Lawn-Tennis*

Mac Abecassis, D. Esther Buzaglo, D. João Costa Macedo (Villa Franca), Miss Philimore, D. Olga Buzaglo, D. Angelina Plantier, Luiz Ricciardi, D. Sarah Abecassis, e João da Motta Marques

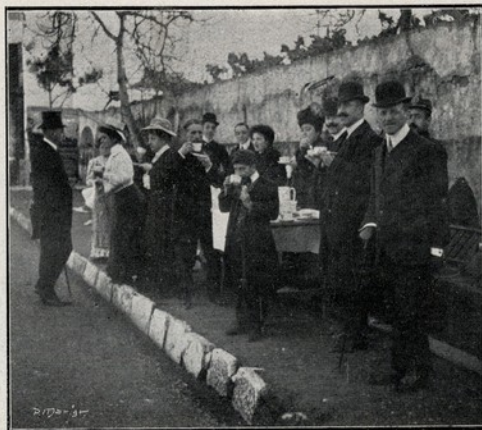
Cliché Tiro e Sport

Entre a selecta e numerosa assistencia lembra-nos ter visto as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Bertha Ortigão Ramos e suas filhas, D. Maria de Madre de Deus d'Almeida e suas filhas, Madame Buzaglo, Madame Buzaglo Abecassis, Madame Motta Marques, Madame Angelica Plantier, Mademoiselles Seruya, Costa Macedo (Villa Franca) e Sarah Abecassis, Esther e Olga Buzaglo,

Brederode Smith, Almeida, etc, etc., e numerosas amadoras de *tennis*.

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Emilia da Motta Marques fez entrega dos premios aos vencedores, consistindo n'um lindo tinteiro de crystal e prata, e n'uma bella carteira para senhora.

Como de costume, foi servido um fino chá pelas 4 horas da tarde.



Lawn Tennis de S. Sebastião da Pedreira — Jogadores e convidados tomando chá
 Cliché Tiro e Sport

Felicitemos a direcção do Grupo *Lawn-tennis* de Lisboa por mais esta festa proporcionada aos seus socios e convidados, que deixou em todos as mais gratas impressões.

Consta que em fevereiro se disputarão os campeonatos de *singles* e *doubles* do Grupo.

	1	2	3	4	5	6	Total
1 (D. Angelica Plantier)	-	9	8	8	7	8	40
(Luiz Ricciardi)							
2 (D. Olga Buzaglo)	2	-	4	4	3	6	19
(Dr. Alves de Sá)							
3 (D. Esther Buzaglo)	3	7	-	5	7	6	28
(D. João (Villa Franca))							
4 (D. Maria da Costa Macedo (V. Franca))	3	7	6	-	4	7	27
(D. Pedro da Costa Macedo (V. Franca))							
5 (Miss. Philimore)	4	8	4	7	-	8	31
(João da Motta Marques)							
6 (D. Sarah Abecassis)	3	5	5	4	3	-	20
(Max Abecassis)							

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, Mr. Brunot, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, Mr. Maurice, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, Mr. Walter Awata, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, ex.^{mo} sr. Arthur Santos, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola academica.

A inscrição para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.



Aerostação

Foi no dia 13 do corrente a ascensão do aeroplano de Henry Farman, no parque de Moulineaux (Paris), percorrendo um kilometro em 1^{m,28}, obtendo assim o premio de 50:000 francos Deutsch-Archdeacon.

Com enorme assistencia realizou-se em Madrid no dia 15 de dezembro um concurso aerostatico em que tomaram parte dez balões, vencendo o *Fipacto*, tripulado por militares e pilotado pelo campeão hespanhol Kindelan.

Cricket na Australia

Começou no dia de Anno Bom em Melbourne o desafio de *cricket* entre a Inglaterra e a Australia, vencendo a Inglaterra por um *wicket*.

O desafio durou seis dias, sendo no total presenciado por 91:388 pessoas, produzindo as entradas a receita de 4:070 libras.

Desporto no theatro

A empresa da Opera Comica de Paris por ocasião da representação da peça de grande espectáculo de costumes gregos *Iphigénie en Aulide*, devida a Gluck, contratou o mestre d'armas Georges Dubois para juntamente com o athleta Pal representarem a caracter uma parte espectacular da scena, um combate de *pancracio*, combinação de sôco e de luta cuja execução, d'um classicismo verdadeiramente desportivo, foi muito apreciada pela imprensa parisiense.

Esgrima — Taça Guyon

O brilhante resultado da escola italiana no concurso internacional organizado em Paris pelo *Figaro*, em 1895, em que tomaram parte Conti, A. Greco, Franco Vega, agora estabelecido entre nós, um discipulo d'este e mais alguns esgrimistas, acaba de ter uma digna continuação na disputa da taça Guyon instituida por Adrien Guyon, presidente da sociedade parisiense «Le Sabre», para um concurso internacional de sabre que se realiza todos os annos e que se effectuou ultimamente na sala d'armas Roubeaux perante uma selecta assistencia.

Era a seguinte a composição dos partidos:

Italiano: Pessina, Gandini e Colombetti.

Belga: Verbrugge, Jancart e Petit.

Argentino: Jan Bay, Nigro e Centenari.

Frances: Cléry, Delibes e J. Chantelat.

Saiu victorioso o partido italiano com 15 victorias; em 2.º lugar o francez com 9 e o belga com 3.

O partido vencedor teve 8 victorias contra o francez e 1 perda; 7 victorias contra os belgas e 2 perdas.

Foi o resultado, como se vê, verdadeiramente decisivo a respeito da escola italiana de sabre e os proprios periodicos francezes prestam a maior homenagem aos atiradores italianos, especializando o jogo de Gandini que obteve victoria em todos os seis assaltos em que tomou parte.

Foot-ball em Hespanha

Jogou-se ultimamente na capital do paiz visinho uma partida renhiddissima entre o *Espanol Foot-ball Club* e o *Madrid F. C.* que, como se sabe, foi ha um anno batido pelo

nosso Club Internacional de Foot-ball no hipodromo d'aquella cidade.

Resultou o jogo em um empate de dois *goals*, tendo ambos os contendores mantido os seus credits.

Foot-ball entre Paris e Londres

O grupo de jogadores inglezes que foi jogar em Paris o *foot-ball* no dia de Natal contra um grupo mixto d'aquella cidade, conseguiu sem grande difficuldade marcar seis *goals* contra um.

Foot-ball na America do Sul

Pelas noticias que varias vezes temos publicado respeitantes ao Brazil, tem os nossos leitores visto o crescimento que ali tem o *foot-ball* a despeito da temperatura elevada do clima.

Tambem em Buenos Aires e em Montevideu se realisam na época propria (que ali é de maio a outubro) muitos e bons desafios de *foot ball*, jogo muito em voga n'aquelles dois paizes, para o que muito concorre o grande numero de campos nas condições.

Na proxima época traremos os nossos leitores ao par do mais interessante no assunto, devido ás informações do nosso correspondente em Buenos Aires, um dos mais influentes *footballistas* da Argentina.

N'este momento são as corridas de cavallos o genero de desporto que despertam mais enthusiasmo nas duas republicas sul-americanas.

Foot-ball na Argelia

Tem havido ultimamente em Argel, Oran, Blida e Orleansville interessantes desafios de *foot ball*, mostrando bem que este hygienico e educativo jogo merece a acceitação da mocidade desportiva de todos os paizes, como n'outro logar por outras noticias referimos.

Marinha de recreio

São dignos de registo os monotipos de Port-Washington (America) que são uns excellentes barcos de vela para as suas dimensões e preço.

O *Cow-Baby*, um dos melhores do tipo, tem um comprimento de 6^{m,40}, um calado maximo d'agua de 0^{m,99} e uma superficie de velame de 23^{m²},5. Custou 1250 francos e a sua tripulação é de trez homens que lhe servem de lastro.

O *Cliona*, construido na Irlanda, pertence á bem conhecida classe dos *Mermaids*. E' de 9^{m,15} o seu comprimento, tendo 37^{m,90} de area de velame.

São estes barcos muito estaveis e evolucionando com facilidade.

Reuniu-se ultimamente em Berlim na sede do «Motor Yacht Club» um congresso internacional para estudar a possibilidade d'um regulamento de corridas internacionaes de barcos automoveis.

Será um grande passo a favor do desporto, que se chegue a um accordo sobre um ponto tão importante.

E' no fim de julho que se devem realizar em Ryde (Inglaterra), por ocasião dos jogos olympicos, as corridas internacionaes de vela promovidas pelo *Royal Victoria Yacht Club*, e corridas de barcos automoveis em Southampton, organisadas pelo *Motor Yacht Club*.

A exposição internacional de navegação automovel organizada em Antuerpia (Belgica) pelas principaes agremiações nauticas da cidade realizar-se-á de 18 de janeiro a 10 de fevereiro d'este anno.

Natação no inverno

Conhecem os nossos leitores as vantagens da natação hibernal praticada ainda ha pouco no dia de Natal em Lon-



dres, no Hyde Park, em que 47 concorrentes (de que 3 eram de mais de 60 annos de idade) fizeram o percurso de 90 metros, gastando o vencedor F. G. Mitchell $2^m, 26^s \frac{1}{5}$, tendo levado partido.

Tambem em Paris no mesmo dia a despeito da baixa temperatura da agua ($6^{\circ} C$), 12 concorrentes disputaram a taça do Natal, conseguindo 7 cumprir o percurso.

O concorrente francez G. Meister, nadando com o *over arm-stroke*, consegue chegar em 1.º lugar, mas é desclassificado pelo jury por se ter enganado na balisa, sendo proclamado vencedor o italiano A. Beretta.

Meister ajustou com o vencedor um desafio que deve ter-se realizado hontem, havendo um premio, valioso objecto d'arte, oferecido pela revista *Nouveaux Sports*.

Tambem em Barcelona, por iniciativa do Club de Nataçao, vai inaugurar-se dentro em breve o campeonato nacional de inverno.

Novo desporto athletico

Os athletas francezes dedicam se por vezes, nas horas vagas, a vêr qual rasgará n'um maximo de tres minutos o maior numero de cartas de jogar estreitamente unidas em dois terços do comprimento, empregando-se sómente as mãos.

O *record* dos amadores pertence a mr. Casdesch que assim rasgou 100 cartas correctamente ligadas.

O *record* do mundo, por profissioaes, que estava em 104 cartas (P. Bonnes), pertence agora a Gills, o «*dedos de aço*», que conseguiu inutilisar 115 cartas no *Haltérophile Club de France* onde se realisam geralmente estas proezas.

Gills, que tem $1^m, 82$ de altura, 90 kilos de peso e $0^m, 31$ de circunferencia do antebraço, apresenta uma hipertrofia do flector do antebraço esquerdo.

Nova lei allemã sobre o transito de velocipedes

Acabam de se publicar na Allemanha umas disposições policiaes muito sensatas a respeito dos meios de alarme ou prevenção feitos pelos cyclistas em transito.

D'ora avante todas as machinas deverão possuir uma campainha de som não estridente, que será agitada sómente quando necessario, não sendo permittidas as sereias, campainhas de som continuo, etc.

Patinação na Suissa

Teem decorrido com grande enthusiasmo em Davos e em St. Moritz animados dias de patinação.

Regata de Henley

Estão muito pouco satisfeitas as aggremações nauticas de Gand por este anno a commissão executiva ingleza da *Royal Henley Regatta* reservar esta exclusivamente para nacionaes com o pretexto de que realisando-se nas festas dos jogos olympicos uma regata internacional perfeitamente similhante fica considerada a primeira como nacional.

O premio *The Great Challenge Cup* encontra-se presentemente em poder dos Belgas e foi ganho em dois annos successivos.

Remo

Prometem ser muito interessantes as regatas allemãs d'este anno que se hão de disputar em Berlim (14 e 15 de junho), Francfort (21 e 22 de junho), Mayença (18 e 19 de julho), Hamburgo (8 e 9 de agosto).

Os campeonatos internacionaes realisar-se-ão no dia 16 de agosto em Hamburgo.

Rugby entre a Inglaterra e a França

O 3.º desafio da serie jogado ultimamente em Colombes, perto de Paris, foi muito pouco favorecido pelo tempo, pois

até proximo da hora de começar caiu sempre neve abundante que prejudicou o campo do jogo e foi origem de alguns desastres de importancia.

Mais uma vez venceu o partido britannico.

Taça Hoche

Disputado entre o Cercle Hoche e o Cercle d'Escrime à l'Épée, de Paris, realisou-se no mez passado o concurso da Taça Hoche. Esta taça, que estava em poder do Cercle do seu nome desde a fundação do desafio por grupos de 12 atiradores, foi ganha pelo Cercle d'Escrime.

Attribue-se em parte esta derrota á falta de dois eximios espadistas da sala Hoche: Mr. Joseph Renaud, o vencedor do torneio de Nice, no anno passado, e Mr. Bruneau de Laborie, o distincto canhoto.

Até muito proximo do fim os dois partidos conservaram-se sensivelmente equilibrados no numero de toques; só na ultima quarta parte é que o Cercle d'Escrime alcançou vantagem sensivel sobre o Cercle Hoche.

Entre outras cousas observou-se que foram em grande numero os golpes considerados *doubles* pelo jury.

Ha quem attribua isto á falta de bons membros de jury. Outros porém explicam da fórma seguinte: um atirador atacado por um golpe fulminante estende o braço e toca-o n'um ponto afastado do corpo, devia sem duvida ser contado o toque ao primeiro, porém, na maior parte das vezes o jury marcava *double*.

D'ahi mais uma vez confirmada a enorme difficuldade que constitue a classificação de toques pelos membros do jury.

Tiro na Suissa

Existem na republica Helvetica mais de 3:600 sociedades de tiro occupando activamente para cima de 219:000 pessoas.

A lei exige que cada uma das 3:421 communas do paiz possua uma carreira de tiro de 300 metros pelo menos.

O governo presta certos auxilios aos atiradores em determinadas condições.

Só o exercito consome annualmente mais de 6 milhões de balas emquanto as sociedades despendem para cima de 21 milhões de balas de espingarda regulamentar além das munições de armas de outros modelos.

Velocipedia na Argelia

Realisou-se em 22 de dezembro uma magnifica festa velocipedica em Oran, segundo o regulamento da U. V. F., e para a qual se inscreveram 30 concorrentes dos melhores da localidade.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 - A 30 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 * LISBOA *

TIRO AO ALVO

União Internacional das Federações de Tiro

(Conclusão)

Artigo 16.º — Cada delegado atirará 120 balas (40 em pé, 40 de joelhos e 40 deitado) conformando-se, para as posições com as prescripções do art. 15.º. Cada serie de 10 balas deve ser feita sem interrupção; serão autorisadas em cada uma das posições 10 balas para ensaio.

Art. 17.º — Serão admittidas todas as armas de pontaria a descoberto. No entanto, a elevação das azas protectoras do *protege-guidon* (ponto de mira) não poderá exceder o dito *guidon*.

Art. 18.º — Posições: em pé, o corpo do atirador não deve ter outro apoio que as proprias pernas. De joelhos, admittir-se-ha uma almofada sob a perna, contanto que o pé e o joelho assentem no chão. Deitado, o atirador poderá collocar-se na direcção do tiro ou de travez, sobre um enxergão contanto que o alto do corpo esteja supportado pelos dois cotovellos e que os antebraços estejam destacados do chão ou do enxergão.

Art. 19.º — O *calcepinage* torna-se obrigatorio para os *matches* á espingarda, servindo-se para tal fim de papel transparente.

Especial para revolver

Art. 20.º — O *match* realizar-se-ha no dia... começando ás... da manhã, terminando ás... da tarde, com interrupção de... até...

Art. 21.º — A inscripção official de cada nação devera ser acompanhada d'um direito de entrada fixado em 50 fr. por cada paiz.

Art. 22.º — O numero de alvos affectados ao *match* será, pelo menos, de dois para cada paiz. Estabelecer-se-ha um sorteio para a distribuição dos alvos entre as nações: esse sorteio será realisado na vespera do *match*, ás 6 horas da tarde.

Na vespera do *match*, de tarde, serão postos gratuitamente á disposição dos *matcheurs* effectivos e supplentes, um alvo por cada nação, em tudo conformes com os do *match*, com o fim de poderem exercitar-se.

Art. 23.º — O tiro far-se-ha á distancia de 50 metros sobre alvo branco de 0^m,50 de diametro, com visual preto de 0^m,20; o alvo total dividido em dez zonas, contando de 1 a 10.

Art. 24.º — O tiro executar-se-ha sobre alvos *leaes*, quer dizer, sobre alvos levantados depois de cada serie de 6 tiros. Os tiros serão palhetados e os pontos indicados sob reserva de verificação dos mencionados alvos.

Art. 25.º — Cada delegado fará 60 tiros a braços sem apoio.

Cada serie de 6 tiros deve ser feita sem interrupção e são autorisados 18 tiros para ensaio.

Art. 26.º — Serão permittidos todos os revolvers e pistolas de pontaria descoberta.

Art. 27.º — Serão permittidas todas as munições de cartuchos metallicos.

Em seguida o presidente pergunta quaes são as nações que apresentam a sua candidatura para os *matches* de 1908.

O conselheiro Gerste annuncia que a Austria deseja esta organização. Elle proprio preveniu já S. M. o Imperador d'Austria, cujo Jubileu deve ser celebrado em 1908, e que S. M. Imperial se dignou dirigir-lhe o seguinte telegramma:

«Sua Magestade tomou conhecimento do vosso telegramma e foi com viva satisfação que soube da sympathia concedida á sua pessoa e á vossa proposição, dirigindo a todos os seus agradecimentos.»

O pedido da Federação Austriaca é adoptado por acclamação e Vienna é designada para a séde dos *matches* internacionaes de 1908.

O sr. Weil pede que os estatutos sejam impressos em francez e em allemão, assim como o *Boletim Official*.

O presidente responde que o *Directorio* envidará todos os esforços para que sobre esse ponto seja dada plena satisfação a todos e assegurando ao mesmo tempo as facilidades de communicação entre as federações adherentes.

Antes de encerrar a sessão o presidente agradece á Suissa a hospitalidade concedida aos representantes das nações. O sr. Probst, em nome dos atiradores suissos, desculpa-se de não ter podido satisfazer a todos os desejos dos *matcheurs* e exprime a sua magua pela abstenção dos seus camaradas italianos quando os seus camaradas da Suissa tinham tanto empenho de lutar corientemente com elles.

E accrescenta que no que diz respeito á *União* espera confiante, depois do que se disse na reunião de Zurich e da Constituição da União Internacional, em que a *Sociedade Suissa dos Carabineiros* porá fim á sua abstenção official e reconhecerá, pelo menos, uma commissão official dos *matches* que possa representar a Suissa no concerto das nações.

O sr. Magagnini agradece ao sr. Probst e declara que os atiradores de todas as nações devem ter uma só ambição: crear entre ellas, pela *União*, as mais affectuosas e cordiaes relações. Para obter esse resultado póde contar-se com o novo presidente da *União*, a quem se deve a obra magnifica que acaba de ser creada. (Applausos).

A sessão foi encerrada ás 8 horas e meia.



PARSONS SPARKLET INFLATORS

(Bomba para enchimento de pneumaticos)

Poupa tempo

Poupa embaraços

Poupa fadiga

E' O IDEAL DOS AUTOMOBILISTAS

(Vêr o n.º 363 d'esta revista)

A' venda nas principaes garages do paiz

Representante em Portugal: **C. E. Moitinho d'Almeida**

LISBOA



TAUROMACHIA

GANADERIAS BRAVAS DE PORTUGAL

(APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA)

Luiz da Gama

(Continuado do numero antecedente)

Como já dissemos, *El Barquero* foi o unico critico que regateou superioridade aos touros do sr. Luiz da Gama. Por exemplo, sobre o magnifico touro *Gaditano*, disse no *Heraldo* que, apesar de muito bravo, não o reputava «de bandeira».

A esta opinião retorquiu espontaneamente o intelligente critico D. Manoel Serrano Garcia Vao, que firma as suas apreciadas resenhas no *Diario Universal* com o pseudonymo de *Dulzuras*:

«Muito se tem discutido, depois da corrida de domingo, as condições de lide do touro *Gaditano*, de D. Luiz da Gama.

Algumas pessoas chegaram a negar que elle tivesse a bravura e nobreza que outras lhe reconheceram, fundando-se em que os picadores não eram d'aquelles que mais molestam os touros e, portanto, o castigo que levou não foi exaggerado.

E' verdade; mas foi só isso o que faltou para que o



Os touros *Carbonero* (n.º 93), *Primoroso* (n.º 103), *Gaditano* (n.º 98) e *Romerito* (n.º 104)

pudéssemos julgar por mais alguma cousa do que por indícios.

Tomando, porém, em linha de conta que sahio do curro com uma exalação, dirigindo-se aos cavallos e fazendo pedaços o primeiro que encontrou no caminho; que, após umas veronicas que lhe deu Parrao, em frente do 2, alli mesmo começou o ataque derribando com impeto o turno de picadores; que perseguindo a gente de pé transpôz a barreira; que ao sahir de lá decorreu bastante tempo sem que tivesse picadores para accommetter, mas logo que os teve ao seu alcance entrou e derribou trez no mesmo sitio em que iniciou a faena; e que, apesar da lide infernal que lhe deram peões e cavalleiros, investiu oito vezes com os picadores, derribando-os em todas ellas, ficando em attitude de voltar á carga no mesmo local em que fez toda a faena, pode afirmar-se que *Gaditano* foi um touro magnifico.

Se fosse lidado por uma quadrilha de primeira ordem, teria, em minha opinião, brilhado muito mais, porque não teriam commettido com elle tantos disparates.»

(Continúa.)

CARLOS ABREU.

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luiz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes
RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

BICYCLETAS
LA GAULOISE VICTORIA, THE FOWLER
J CONTE E THE IMPERIAL WEARWELL
ACCESSORIOS E CONCERTOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA
CATALOGO ILLUSTRADO REPETTE-SE GRATIS
A QUEM O REQUISITAR
CASA VICTORIA - ARMANDO CRESPO & C.ª
112, R. DO CRUZEIRO, 114
LISBOA

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

—*—*— **PREÇOS** —*—*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 —	Garrafa 500
"	B — " " " "	7\$000 —	" 600
"	BB — " " " "	8\$000 —	" 750
"	BBB — " " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postacs illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

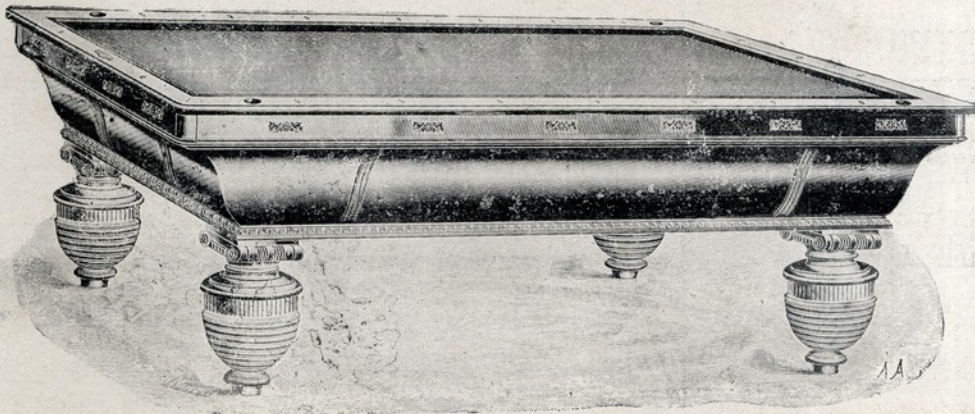
S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St. Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e paus-
inhos para 3L.



Tabellas de borracha de todos
os fabricantes — Collocação de ta-
bellas e pannos — Corte e concer-
tos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214—LISBOA

Telephone 953



Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto à Rua do Ouro)

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

JOÃO GALVÃO

CANALISAÇÕES PARA GAZ, AGUA E ESGOTO

Sortimento monstro em candieiros de todo o genero

— 70, Rua Ivens, 70 —

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45—LISBOA

PERDIGÃO & SILVA

ENCADERNADORES

8—RUA DA SAUDADE—8



GUSTAVE H. GODEFROY

Coiffeur et Professeur

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867



Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture

Epilage-massage, et lavage au Shampoo.

Diplomé par Sa Majeste

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSE ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas regulares

Expedições maritimas e pelo caminho

em serviço de grupagem dos portos acima

de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores

Preços os mais baratos do mercado

RUA NOVA DO ALMADA, 48 a 50

Telephone 1231

Corôas e Flôres artificias

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Escovas de dentes:

SENNA

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38

TELEPHONE 1231

TYPOGRAPHIA DO ANUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

ELECTRICIDADE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações em todos os sistemas de bicyclettes
 Trabalhos garantidos
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo
 de accessorios para estas bicyclettes
 Apparelhos de gymnastica SANDOW, law tennis foot ball e patins

CASA COLUMBIA *

25, Rue Garrett, 27
 LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
 Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
 Africa, Loanda, Manica,
 Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

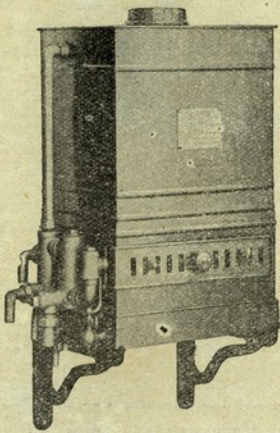
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	22
Madeira.....	7	—
S. Vicente.....	9	—
S. Thiago.....	13	28/29
Príncipe.....	14/15	7
S. Thomé.....	23/24	8/10
Landana.....	25/27	12
Cabinda.....	29	13
Santo Antonio do Zaire.....	30	14
Ambrizette.....	—	15
Loanda.....	—	16/17
Novo Redondo.....	17/18	18
Benguella.....	4	20
Mossamedes.....	6	21/2
Bahia dos Tigres.....	7/8	23
Forto Alexandre.....	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	—
Beira.....	4/5	—
Mocambique.....	7	—
	(Chegada)	

Mocambique.....	(Partida)	—
Beira.....	9	—
Lourenço Marques.....	11/12	—
Benguella.....	14/16	24
Novo Redondo.....	8	25/26
Loanda.....	9/10	27
Ambriz.....	11	28/2
Ambrizette.....	12/13	14
Santo Antonio do Zaire.....	14	30
Cabinda.....	15	1
Landana.....	16	2
S. Thomé.....	17	3
Príncipe.....	19/21	5/7
S. Thiago.....	22	8
S. Vicente.....	30	16
Madeira.....	30/1	18
Lisboa.....	—	22
	(Chegada)	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O "Torríde" pôde-se vêr funcionar na Rua Aúrea, 200

"TORRIDE"

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o "Torríde". Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o "Torríde", distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo. A **Retrete Aúrea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AÚREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AÚREO

Succursal em Coimbra—Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservaço dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

AGUAS MINERO MEDICINAES E CASTELLO DE MOURA

Premiadas em varias exposições

ASSIS & C.^A — FORNECEDORES DA CASA REAL

RUA DA CONCEIÇÃO, 123 — LISBOA

TELEPHONE N.º 680



Agua medicinal

Estas aguas perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são boas para agua de meza e eficazes no tratamento da lithiase biliar, dos catarrhos e affecções calcenlosas da bexiga, das vias urinarias e dos rins, na obesidade, na gotta, nos estados hemorroidarios, nos engorramentos do fígado e bazo, na diabete, no estado saburral, no catarrho gastrico-chronico, no catarrho intestinal, etc.

A analyse chimica feita pelo eminente analysta do Porto, o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conselheiro Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, classificou-as de:

Athermaes, hyposalinas, bicarbonatadas-calcicas, chloretadas-magnesianas, nitradas e lithicas.

Bacteriologicamente analysadas no Real Instituto Camara Pestana foram classificadas de **MUITO PURAS.**

Atendendo ao enorme consumo que estas aguas tem tido, resolveu a **Empreza** para maior commodidade dos seus Ex.^{mos} freguezes e do publico, crear, alem dos actuaes vendedores ou sejam as principaes farmacias, drogarias e tabacarias, os seguintes depositos:

Ph. Conde Restello & C.^a, Belem Ph. Nogueira, Rua da Creche, (ao Calvario); Ph. Acoriana, 1 Largo do Conde Barão, Ph. Azevedo, Irmão & Veiga, Rua Larga de S. Roque, 28, Ph. Liberal, Avenida, 16. Ph. Lopes, 132, Rua Saraiva de Carvalho, Ph. Alegria, Estrada de Bemfica, 85, Ph. Pina, 10, Rua do Grillo, Ph. Lopes, 21, Rua de S. João dos Bemcasados, Ph. Pessoa, 170, Rua da Graça, Ph. Bayão, Calçada de Santa Apollonia, 50, Ph. Guia, 33, Largo do Intendente, Ph. Pancada, 13, Rua Rebelo da Silva, Drogaria Progresso, 111, Rua da Escola Polytechnica, Tabacaria Royal, Praça Duque da Terceira, 1 oja das Aguas, Rua do Ouro, 203, Tabacaria Neves, Rocio, Tabacaria Serras, Rua do Ouro, 28 Tabacaria A. J. Nunes, Rua da Prata, 33, Casa Gonçalves, Rocio, 33, Tabacaria Lopes dos Santos, Rua do Ouro, 243, Tabacaria Raphael dos Santos, Rua do Ouro, 124.

Agua Castello

Minero-gazosa, lithinada natural "Refrigera os saos e cura os doentes."

Muito recommendada nas doencas de estomago, combatendo a pyrosis e asia; nas doencas de Fígado e rins especialmente na lithiase hepatica e renal e ainda nas doencas da bexiga e urethra em que dá tambem excellentes resultados.

Magnifica tomada só, ou misturada com leite, vinho, wiski, cognac, etc.

Vende-se nos locaes já indicados e em todos os hoteis, restaurants, cafés, etc.

Preço da agua

Cada garrafa 1/3 de lit. 70 rs. Attestado do eminente analysta do Porto Antonio Joaquim Ferreira da Silva, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Lente da Academia Polytechnica do Porto e Director do Laboratorio Chimico Municipal da mesma cidade, etc.

ATTESTO que as aguas, que a Empreza das Aguas de Moura, vendem como agua de meza, com a denominação de "Castello" são **aguas medicinaes**, pela natureza dos componentes especiaes que a mineralizam: — sais magnesianos e lithicos, nitratos, etc. O seu mineralizador commum é o bicarbonato de calcio. São aguas hyposalinas, bicarbonatadas e chloretadas calcicas e magnesianas, contendo nitratos e saes de lithina. Por ser verdade, faço esta declaração. Porto, 24 de Julho de 1906.

(a) Antonio Joaquim Ferreira da Silva.

Enaltecem as magnificas propriedades e qualidades d'estas aguas atabalizados clinicos de Lisboa e Porto de quem possuimos attestados.

A clinica aconselha a beberem as aguas que tem **ANALYSE BACTERIOLOGICA**

UNICAS GARANTIDAS DE NÃO SEREM INQUINADAS

Depositos em todas as principaes farmacias e estabelecimentos da provincia

Deposito geral no Norte: M. J. Corrêa do Nascimento, 139, Rua do Almada — PORTO

TIRO E SPORT

Revista trimensal Illustrada
d'Educação Physica e Actualidades

Director proprietario: **Senna Cardoso**

PREÇO DA ASSIGNATURA

Portugal, continente e ilhas	semest. 18 ex.	17800	Estrangeiro, anno.....	57000
	anno 36 ex..	37600	Brazil, moeda portugueza, anno	67000
Colonias, anno		47000	Numero avulso.....	120

ANNUNCIOS

Preços conforme tabellas que se remetem a quem as requisitar

Redacção e administração

RUA NOVA DO ALMADA, 50

Telephone 1231

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231